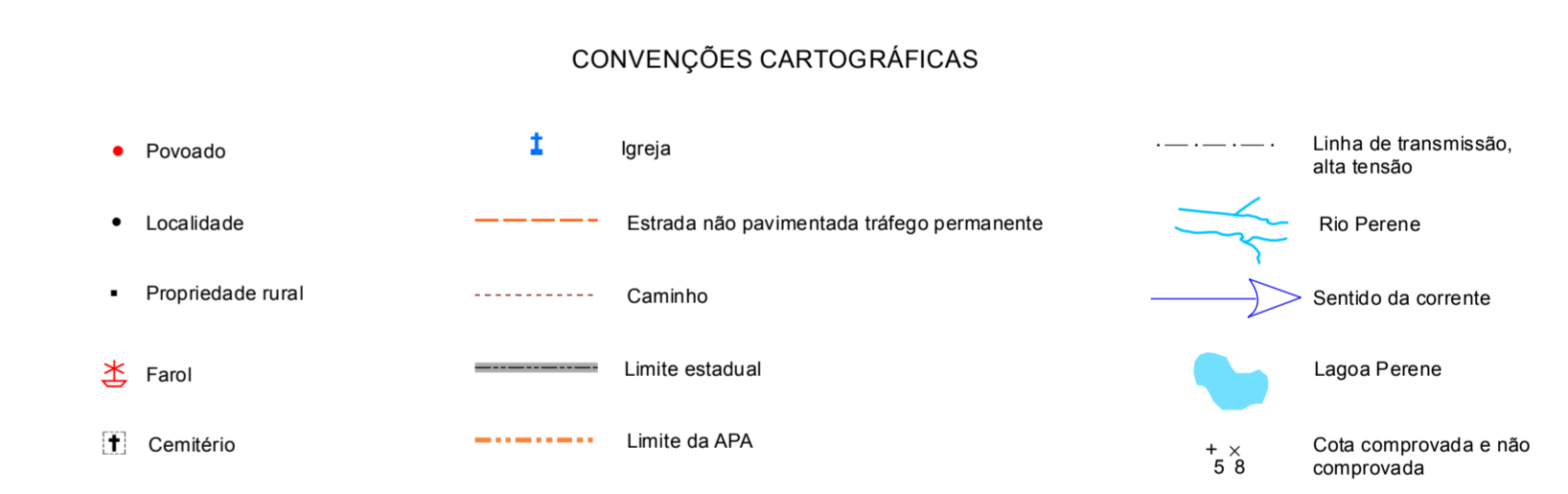


	ATIVIDADE PRINCIPAL	CARACTERÍSTICAS DE MANUSEIO
UA	USO AGRÍCOLA	Cultivo de coqueirais intercalados com frutíferas diversas, onde aparece também pastoreio extensivo
PE	PASTAGEM EXTENSIVA	Pastoreio extensivo de bovinos, equinos, muas e caprinos.
UR	USO RESIDENCIAL	Povoados de Mangue Seco e Coqueiros
FN	FORMAÇÕES NATURAIS	Ecossistemas sujeitos a preservação permanente, tais como dunas, mangues e restingas.
FN/coq	FORMAÇÕES NATURAIS COM PRESENÇA DE COQUEIROS	Dunas móveis, semi-móveis e fixas com ocorrência de coqueiros cultivados de forma desordenada e aleatória.



ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DE MANGUE SECO

MAPA DE USO ATUAL DO SOLO



PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR
Origem das submergeres: 171° Equador e Meridiano Central 38° W.G.,
acrescidas as constantes: 10.000m e 500m, respectivamente.
Datum: SIRGAS 2000



2017

SITUAÇÃO DA APA, NA ARTICULAÇÃO DAS FOLHAS NA ESCALA 1:100.000



Projeto executado através do convênio CRA - CPRM. Informações básicas coletadas para subsidiar o Plano de Manejo da Área de Proteção Ambiental de Mangue Seco a ser elaborado pelo CRA.

Responsáveis Técnicos e coordenação do Projeto:
Pedro Barbosa da Rocha Sobrinho
Liana Oliveira Duarte de Araújo

Colaboradores:
Delivaldo Antônio C. do Nascimento
Marco Túlio Rodrigues Brasileiro
Heber Cristiane Antunes Franca

Base cartográfica elaborada a partir dos arquivos formados pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia - SEI, no formato dgm, convertidos para shapefile, referentes às folhas Estância (SD 24-Z-D-1) e Tabatinga (S-24-Z-D-19), escala 1:100.000, SUDENE, 1974.
A GERIDE - Gerência de Relações Institucionais e Desenvolvimento da Superintendência Regional de Salvador - CPRM, realizou a conversão dos arquivos, o preenchimento dos bancos de dados, a integração das folhas e o ajuste do mapa, utilizando o programa ArcMap 9.0, e, em seguida, foi efetuado o ajuste dos arquivos, à imagem GeoCover - 2000, ortoretilhada e georeferenciada segundo o Datum WGS84, de imagens ETM+ do Landsat 7, resultante da fusão das bandas 7, 4, 2 e 8, com resolução espacial de 14,25 metros.
Foram encontradas algumas limitações durante o ajuste, em razão das áreas com nebulosidade.
Esta base planimétrica foi atualizada através da interpretação de aerofotos e imagem de satélite, pelos técnicos responsáveis pelos trabalhos de campo.
Trabalho terrêno concluído em 1994 e convertido para shapefile em 2007, com elaboração de novo layout para o mapa. Em 2017 os arquivos foram projetados para o Datum SIRGAS 2000.
Conversão dos arquivos e digitalização: Euvaldo Carnevali Brito
Layout: Euvaldo Carnevali Brito e Daniel de Albuquerque Ribeiro
Colaboração: Emanuel Vieira de Macedo